

OPINIÃO

ENTRELINHAS

Da Redação

COM FRANÇA

O prefeito Clodoaldo Gazzetta (PSD) esteve ontem em São Paulo e se reuniu no período da tarde com o vice-governador Márcio França (PSB), que deve assumir o governo estadual a partir de abril, quando Geraldo Alckmin (PSDB) pretende deixar o cargo para concorrer a presidente da República. Segundo o prefeito, algumas ações para Bauru estão sendo conversadas com o atual vice-governador.

PRIORIDADES

Gazzetta elencou duas prioridades a França. Uma seria a transição da gestão do Hospital de Base, que atualmente é do Estado e a partir do segundo semestre deve ficar para o município. A outra é a liberação de recursos para o recape de vias da cidade. No ano passado, o chefe do Executivo solicitou ao vice-governador uma verba de R\$ 30 milhões para esta finalidade. Um novo encontro foi agendado para o dia 16 de fevereiro, após o Carnaval.

VAI FICAR...

Aliás, em dezembro, foi aventada a possibilidade de Gazzetta deixar o PSD e ir para o PSB, quando teve outra reunião com Márcio França, que declarou apoio ao atual prefeito nas eleições de 2016. Gazzetta, contudo, nega que vá mudar de partido agora, e que tem compromisso com Gilberto Kassab, presidente nacional do PSD, até pelo espaço que a legenda lhe ofereceu em Bauru. Porém como a política é dinâmica, até 2020, quando pode ser candidato a reeleição, as coisas podem mudar.

MÚTUO

Amanhã, acontece a primeira reunião de secretariado deste ano. Sem ter feito nenhuma troca no primeiro escalão desde que assumiu o governo, Gazzetta reitera que não pretende alterar a equipe agora e revelou à coluna que vai elencar cerca de 40 prioridades aos secretários. Uma das novidades é que cada ação terá três pastas, uma como responsável direta e duas atuando de maneira mútua para ajudar nos trabalhos, relata o prefeito.

POSITIVO

A primeira ação neste sentido, ainda no ano passado, foi a das obras da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Vargem Limpa. Além do presidente do DAE, Eric Fabris, Gazzetta designou o secretário de Obras, Ricardo Olivatto, o presidente da Emdurb, Elizeu Eclair, e a coordenadora de convênios Sílvia de Deus para acompanhar de perto o processo. "A partir dessa união de esforços, os resultados foram melhores", frisa.

CANDIDATO

O deputado estadual Celso Nascimento (PSC) reiterou à coluna que será candidato à reeleição neste ano. Ele já era apontado como um dos nomes prováveis na disputa para a Assembleia Legislativa, e a assessoria do parlamentar manteve contato para confirmar que Nascimento concorrerá novamente ao cargo. O deputado tem base em Bauru e região.

CIDADES

Celso Nascimento esteve na última semana em algumas cidades da região, como Agudos, Lençóis Paulista, São Manuel, Pederneiras e Itapuí, enquanto os trabalhos não voltam na Assembleia Legislativa. Ele aproveitou para ouvir demandas dos municípios e também falar sobre a liberação de recursos através de emendas de sua autoria. O deputado colocou-se à disposição de prefeitos e vereadores para buscar verbas estaduais ao longo dos próximos meses.

● **POLÍTICA & ENTRELINHA**
<http://www.jcnet.com.br>
 email: jc@jcnet.com.br

Jornal da Cidade
 Bauru e Grande Região

"Promover a cidadania democratizando a informação"

UMA PUBLICAÇÃO DO
JORNAL DA CIDADE DE BAURU LTDA
 CNPJ: 45.012.218/0001-02

CRISTIANE BRASIL



Após os 3 a 0, só o Jus Sperneandi

PEDRO GRAVA ZANOTELLI

Os desembargadores do 4º TRF, em Porto Alegre, fizeram o que a sociedade esclarecida e não comprometida esperava: não só confirmaram a sentença do juiz Sérgio Moro como a enriqueceram com mais explicações que a justificavam legalmente e aumentaram a pena em mais três anos. A defesa e os apoiadores de Lula, e ele próprio, esperavam que os juízes se amedrontassem com a ameaça do 'exército vermelho', custeado com dinheiro público do imposto sindical e das propinas recebidas pelo PT. Como a ameaça não funcionou eles fizeram o de sempre – passaram a depreciar o tribunal. O Lula chegou a dizer que os desembargadores fizeram um 'cartel' para condená-lo. A decisão foi a merecida e agora a eles só resta ficarem esperneando agarrados nos recursos que a lei permitir.

O advogado do Lula está numa situação semelhante à do treinador esportivo – parte do PT já está pensando em substituí-lo. Querem um advogado mais experiente, que tenha bom relacionamento, principalmente com alguns ministros do Supremo, onde contam com algumas 'simpatias'. A estratégia de tentar fazer-nos de idiotas, exigindo provas absurdas será substituída pela cobrança aos magistrados supostamente comprometidos. O advogado queria documento público, registrado em cartório, de negócio espúrio, de propriedade oculta. O triplex continuou no nome da OAS porque ao serem apanhados não deu tempo de passar para laranjas, como o sítio de Atibaia. A empresa doou ao ex-presidente em 'gratidão' pelo favorecimento em licitações. As provas estão na adequação efetuada no triplex, conforme desejo da esposa do presidente e fotos das visitas de verificação, confirmadas por seguranças. Não fosse a Lava Jato, hoje o Lula estaria tomando a sua cachaça vendendo e se refrescando com a brisa do mar de Guarujá.

Se o advogado quis transformar uma verdade em mentira, tentando mostrar que o Lula não era o dono do triplex, Lula e seus seguidores, muitos com representação popular, sempre tentaram pespegar-nos a grande mentira de defensores da democracia. Eles falam em democracia com a boca suja de quem sempre lutou pela ditadura do proletariado. As incursões do ex-presidente

por países da América Latina e da África, levando os nossos recursos, tirados do BNDES, para governos ditatoriais, com o objetivo de tornar-se um líder internacional, seriam próprias de um democrata? A presidente do PT, senadora Gleisi Hoffmann, prestar solidariedade ao ditador da Venezuela e incitar seus seguidores ao enfrentamento, após a condenação do Lula, é democrático? O senador Lindberg Farias, incentivar a desobediência civil, é democrático ou caso de polícia?

Com o impedimento do Lula de ser candidato, devido à lei da ficha limpa, um jornalista, aficionado do lulopetismo, deu a sua interpretação de democracia dizendo que "só existe democracia se houver alternância do poder". É exatamente o oposto dos objetivos deles. Para se reeleger o Lula usou o "mensalão", escândalo de compra de parlamentares e ministros. Para eleger Dilma, aparelhou o governo dentro da Petrobras, formando o maior esquema de corrupção que o País já teve, o "petrolão". O esquema faria o caixa do PT para elegê-lo após a Dilma e, assim, se perpetuar no poder como Fidel Castro, Hugo Chávez/Nicolau Maduro e Evo Morales. Isso é a democracia bolivariana, a ditadura vendida como democracia, o maior embuste já perpetrado contra o povo.

Uma cena de televisão de tempos atrás mostrou o Lula cumprimentando o governador do Rio, Sérgio Cabral, hoje condenado a mais de 80 anos, por corrupção, como um bom governador, amigo dos pobres e dizendo a ele que cuidar dos pobres é altamente gratificante. Analisando os amigos do Lula aqui no Brasil e no exterior, todos envolvidos em corrupção e com atitudes nada democráticas, que juízo se pode fazer da senadora Gleisi Hoffmann, presidente do PT, que ao falar sobre a possibilidade de prisão do Lula disse que seria uma "violência não só contra Lula, mas contra a democracia e o provo brasileiro"?

Seus olhos e ouvidos cerrados, por fanatismo ideológico ou por interesses pessoais, colocam a senadora a distância astronômica dos problemas do País, cuja crise sem precedentes foi provocada pelo lulopetismo com seus coligados.

● **O autor** é ex-presidente da Ordem dos Velhos Jornalistas de Bauru

Ensaio sobre Lula e a sociedade do espetáculo

CELSE TRACCO

Guy Debord, filósofo francês, criou a expressão "sociedade do espetáculo". Uma crítica tanto ao mundo capitalista como socialista. Não importa a essência dos fatos, mas a aparência da comunicação, isto há 50 anos atrás. Nada mais atual em uma sociedade influenciada pela informação e pela contrainformação. Assim foi tratado o caso do julgamento do ex-presidente Lula, no TRF-4. Como a impunidade para políticos, empresários e poderosos ainda é grande, o julgamento de um ex-presidente é tido como o grande acontecimento - um show. Não deveria ser, se nossa sociedade fosse justa e onde todos seriam iguais perante a lei, como reza nossa Constituição.

Lula é um fenômeno de comunicação. Sua carreira política foi feita no movimento sindical, usou as estruturas sociais da Igreja Católica para divulgar o PT e empolgou os intelectuais com seu discurso reformista. Alcançou a presidência, entre outros motivos, pela incompetência do PSDB - partido dito de centro-esquerda, mas vivia e vive muito mais na "Casa Grande" do que na "Senzala". Lula veio da "Senzala", conhecia as necessidades da população historicamente marginalizada, esquecida de todos, sem voz e sem vez.

Eleito, sabia que não poderia deixar de lado o poder financeiro. Ironicamente, nunca antes na história deste país os banqueiros ganharam tanto dinheiro como no seu governo, assim como a indústria automobilística,

agronegócio, infraestrutura. Brasil potência! Os pobres ficaram com as migalhas sociais, os ricos mais ricos, a classe média se esfolando para pagar impostos, pois pobres não pagam e ricos sonegam, para manter uma máquina pública cada vez mais inchada, ineficiente, anacrônica e corrupta. Lula, como tantos outros, se apaixonou pela "Casa Grande" e suas mordomias.

A casa começou a cair com o "mensalão". Lula não foi atingido, apesar de vários dos seus companheiros de primeira hora terem conhecido o cárcere. Com o "petrolão", esquema gigantesco de corrupção, o messiânico sindicalista foi alcançado. Agora temos um ato importante. O ex-presidente foi condenado em 2ª instância no primeiro de 6 outros processos, onde é réu ou indiciado.

Lula, infelizmente, é um exemplo de que nada muda neste país. Tudo o que ele combatia: velhas oligarquias políticas, falta de renovação, a luta por cargos públicos, manipulação da justiça, agora ele, através de seus apoiadores, pratica. Lula é mais um "senhor de engenho" da política brasileira, agora transvestido de vítima das classes opressoras.

E o povo? Ora o povo que fique com carnaval e Copa do Mundo. Pão e circo é uma prática válida há mais de 2.000 anos.

● **O autor** é economista e teólogo. Autor de "As Margens do Ipiranga - a esperança em sobreviver em uma sociedade desigual"

O QUE ELES DIZEM

"Muita gente bate bumbo, mas são talibãs enrastados." (Marun, defendendo Cristiane - Pág. 15)

TRIBUNA DO LEITOR

CONVITE AO DAE

Convido os senhores diretores e engenheiros do DAE a virem à rua José Maria Rodrigues Costa, quarteirão 5, lado ímpar, Jardim Aeroporto, embora reconhecendo que lhes falta tempo para isso, para que vejam com seus próprios olhos a porcaria que virou aquele serviço porco que vocês fizeram naquele local, após, aproximadamente, 25 (vinte e cinco) dias da sua execução. É inacreditável! Salta às raias do absurdo a irresponsabilidade desse departamento.

É sempre a mesma coisa; aquilo a que já nos acostumamos a ver. Vem, faz o serviço e alguns dias depois o asfalto afunda, porque não tem compacidade, isto é, não é feita a devida compactação do solo.

Essa evidência denota claramente falta de responsabilidade, de respeito pelo dinheiro do contribuinte, aliás, neste país imundo, emporcalhado moralmente, nada se pode esperar daquilo que é gerido pela esfera pública de qualquer âmbito, seja municipal, estadual ou federal.

Salta aos olhos a falta de vontade, o desinteresse, a incompetência, a falta de responsabilidade dos envolvidos. Se o órgão está sobrecarregado de serviços, a culpa é de vocês mesmos, que fazem duas, três vezes o mesmo serviço; aquele que com um pouco (não vou dizer muito, que é exigir demais) de vontade, competência e disposição seria resolvido na primeira vez.

Nossos carros andam aos solavancos pelas ruas da cidade, e não venham dizer que é a constituição do solo de Bauru que provoca o abaulamento do asfalto, porque essa desculpa esfarrapada não explica nada, haja vista que a via Marechal Rondon passa dentro do perímetro urbano da cidade em uma extensão considerável e não tem esses abaulamentos.

O problema é o material usado que é de segunda linha e a falta de acompanhamento da execução dos serviços por aqueles que deveriam se preocupar com a qualidade dele. Se fosse um problema isolado, compreenderíamos, mas tornou-se coisa normal, rotina. A cidade está abandonada, esburacada. Os únicos beneficiados com isso são as oficinas mecânicas.

Peço-lhes, em nome de toda a ordeira e sofrida população bauruense: trabalhem com seriedade, com denodo, com amor, em respeito às suas próprias consciências e verão reconhecidos os seus esforços.

Obrigado.

● **Edson de Oliveira**

NÃO CONSEGUE MAIS UNIFICAR

A proposta do PT de uma ampla aliança de esquerda em torno de Lula nas próximas eleições não vingou, principalmente depois de o TRF-4 confirmar a condenação do ex-presidente por crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro e ainda aumentar-lhe a pena para 12 anos e 1 mês.

A leitura que se pode fazer deste fato é a de que Lula não mais tem o poder de agregar toda a esquerda em torno de sua figura de líder, hoje seu nome tem uma conotação negativa para qualquer projeto de campanha de seus antigos aliados.

É incrível como uma pessoa com o carisma e sagacidade política de Lula teve a capacidade de se destruir tão somente por não conseguir perceber os limites que o próprio poder lhe impunha!

Houve momento em que Lula conseguiu seduzir mais de 80% dos eleitores deste país, e foi essa sensação de onipotência e certeza de impunidade que o destruiu, e isso é o que me encanta: o fato de que aquele que era considerado o deus Lula aniquilou a si próprio, já que ninguém mais ousava fazê-lo!

Dizem mesmo que o mal por si mesmo se destrói. É verdade! A Polícia Federal, o Ministério Público Federal, o juiz Sérgio Moro e os desembargadores do TRF-4 apenas estão a trabalhar com maestria em cima de fatos criados pelo próprio réu para conseguir que a Justiça seja feita, e o serviço mal começou! Parabéns a todos eles!

● **Mara Montezuma Assaf**

● **TRIBUNA DO LEITOR**
<http://www.jcnet.com.br>
 email: cartas@jcnet.com.br

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Xingu, 4-44 - CEP 17013-510
 Tel: (14) 3104-3104

SUCURSAL - SÃO PAULO

Rua Tabapuã, 627 - Cj. 92/94 - Ed. Manhattan - Itaim Bibi
 CEP 04533-012 Tel: (11) 3546 - 0300 Fax: (11) 3031 5119

DIRETORIA

Renato Delicato Zaiden
 Diretor Administrativo e de Marketing
Marco Antonio C. Oliveira
 Diretor Industrial e de Tecnologia

REDAÇÃO

João Jabbour Diretor de Redação
Giselle Hilário Jornalista Responsável
João Pedro Feza Editor Executivo
Márcia Duran Editora Multimídia

COMERCIAL

João Carlos P. do Amaral
 Gerente de Marketing/Comercial
Welber Augusto Pinto
 Gerente de Vendas

GRÁFICA

Célio M. da Silva
 Gerente Industrial

FILIADO À

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS DE JORNALISMO
APJ ASSOCIAÇÃO PROLETÁRIA DE JORNALISTAS
IBZ INSTITUTO BRASILEIRO DE CIRCULAÇÃO

ATENDIMENTO AO LEITOR: ☎ (14) 3104- 3144 - ☎ (14) 3104-3100 PABX: ☎ (14) 3104- 3104 OU 3366-1000 - REDAÇÃO: ☎ (14) 3104-3110 SITE: WWW.JCNET.COM.BR